

**ESTUDOS ANALÍTICO-INTERPRETATIVOS DA  
CANÇÃO DE CÂMARA BRASILEIRA:  
UM FOCO SOBRE OS PARES DE CANÇÕES  
DE ALBERTO NEPOMUCENO**

Margarida Borghoff  
gborghoff@ufmg.br  
Luciana Monteiro de Castro  
lumontecastro@ufmg.br  
Universidade Federal de Minas Gerais

**Resumo**

Esta comunicação informa sobre o andamento do projeto “Resgate da canção brasileira: quatro compositores relevantes”. Foram realizados estudos analíticos e a interpretação musical de cerca de 70% das canções de Alberto Nepomuceno e foi constatada em vários pares de canções, reunidas em um mesmo opus, uma associação intencional. No atual estágio, a pesquisa busca compreender a intenção do compositor de reunir estas canções em “pares” e a importância desta associação para a interpretação das obras.

Palavras-chave: canção brasileira, canto e piano, Alberto Nepomuceno

***Abstract***

*This article informs about the development of the project “Rescue of the Brazilian Art Song: four relevant composers”. 70% of the Alberto Nepomuceno songs were already analyzed and performed. It was observed in many pairs of songs on the same opus an intentional joint. At the present moment this research aims to understand the intention of the composer on bringing together these songs in pairs and the importance of this association to the interpretation of those pieces.*

*Key-words: brazilian art song, voice and piano, Alberto Nepomuceno*

**Introdução**

O projeto “Guia da Canção Brasileira: quatro compositores relevantes”, apoiado pela Fapemig, é realizado pelo grupo de pesquisa “Resgate da canção brasileira”, cadastrado no Diretório de pesquisa do CNPq. Os objetivos de investigação deste projeto, com duração prevista de dois anos, são a localização e a reunião sistemática de partituras das obras para

canto e piano dos compositores Alberto Nepomuceno, Francisco Braga, Lorenzo Fernandez e Helza Camêu, sua disponibilização na Biblioteca da Escola de Música da UFMG, seu estudo analítico-interpretativo e a divulgação destes estudos no Guia virtual “Canções brasileiras” [www.grude.ufmg.br/cancaobrasileira](http://www.grude.ufmg.br/cancaobrasileira).

Na primeira etapa da pesquisa foi feito o levantamento e a reunião das canções de Alberto Nepomuceno seguidos do estudo literário-musical de cada uma delas. Observou-se ao longo destes estudos uma interessante e sistemática maneira do compositor reunir canções. Nepomuceno seguiu um procedimento composicional freqüente na obra dos compositores do *Lied* e da *mélodie*: associou canções em ciclos ou em um mesmo opus, agrupando-as por conterem textos de mesmo poeta ou um tema literário comum, empregado como fio unificador.

Observou-se que de suas 76<sup>1</sup> canções catalogadas, 28 foram reunidas em pares e publicadas em um mesmo opus. Após a análise de cada uma das canções do par, foram feitos estudos comparativos na busca de correspondências entre seus parâmetros musicais e entre seus parâmetros literários e realizada uma classificação das relações estabelecidas. A observação dos elementos musicais foi realizada segundo os parâmetros propostos por LaRue<sup>2</sup> e a dos elementos literários segundo os níveis analíticos sugeridos por Goldstein<sup>3</sup>. Após o estudo individual de cada canção, realizou-se o estudo comparativo entre as canções agrupadas, em resposta às questões levantadas pela pesquisa: teria a reunião destas canções propósitos meramente editoriais ou teria o compositor as reunido na busca de complementação semântica ou musical entre os poemas/canções?

### **A “complementaridade” nos pares de canções de Alberto Nepomuceno**

Buscando classificar as relações literário-musicais estabelecidas entre as canções dos referidos pares, relações sugestivas de uma idéia de complementação, empregou-se o conceito de “complementaridade” em analogia ao sentido dado pela física às manifestações diversas de um mesmo fenômeno que podem ser investigadas separadamente. Considera-se assim que, reunidas em par, tais canções produzem um “fenômeno” único, e que a relação de complementaridade se estabelece obrigatoriamente. Em outras palavras, pode-se afirmar

---

<sup>1</sup> ALVIM, S. *Alberto Nepomuceno. Catálogo geral*. Rio de Janeiro: Funarte, 1996.

<sup>2</sup> Os parâmetros sugeridos por LaRue em *Guidelines for style analyses* (1970) podem ser resumidos em: som, melodia, harmonia, ritmo e crescimento.

<sup>3</sup> Os níveis sugeridos por Goldstein em *Versos, sons, ritmos* (1989) são os níveis semântico, sintático e lexical.

que as canções do par podem ser apresentadas isoladamente, entretanto, sua execução conjunta dá uma nova dimensão semântica à obra.

Com base na observação dos pares de canções de Nepomuceno, concluiu-se que a “complementaridade” pode ser estabelecida, isolada ou simultaneamente, por três processos: relação dos elementos por contraste<sup>4</sup>, por paralelismo<sup>5</sup> ou por suplementação<sup>6</sup>.

A partir da observação dos pares de canções de Alberto Nepomuceno e de cada uma delas individualmente, estabeleceu-se que as suas relações de complementaridade podem ser de 3 tipos: contraste, suplementação e paralelismo.

Os primeiros elementos (manifestações) entre os quais a relação de complementaridade pode ser observada são de ordem literária. A partir das análises literárias dos poemas busca-se a compreensão sintética do sentido, ou seja, o próprio tema, que dá origem e sintetiza o poema. Comparando-se as temáticas dos poemas utilizadas no mesmo opus e a relação que se estabelece entre elas, observam-se os processos de complementaridade utilizados por Nepomuceno nessa junção e conseqüentemente avalia-se a nova dimensão para a obra.

Tomando-se como exemplo o *Opus 12*, que apresenta as canções *Ora dize-me a verdade* e *Amo-te muito*, percebe-se haver uma mudança de humores do “eu lírico” de uma canção para a outra: a princípio, mostra-se inseguro quanto aos sentimentos da amada em relação a si próprio; em seguida, enche-se de coragem e declara com sinceridade e paixão todo o seu amor. As canções apresentadas separadamente não demonstrariam esta possibilidade de mudança de atitude do “eu”.

Observando-se as canções quanto aos elementos musicais empregados, percebe-se como o compositor estabelece a complementaridade. Nepomuceno se vale usualmente das relações entre os “caracteres de expressão”, as “tonalidades”, as “dinâmicas” e os “padrões rítmicos e melódicos” das canções do par. A Tabela 1 dispõe lado a lado os elementos literários e musicais nas canções do *Opus 12* e aponta as relações de complementaridade estabelecidas:

---

<sup>4</sup> Complementaridade por contraste: Utiliza-se aqui o termo em analogia à figura lingüística ou “figura de pensamento” denominada antítese ou contraste, na qual se apresentam duas idéias ou pensamentos em oposição. Segundo La Bruyère, citado por TAVARES (1965, p.348) é o contraste “a oposição de duas verdades, uma dando vida à outra”.

<sup>5</sup> Complementaridade por paralelismo: Conceito utilizado pelos pesquisadores, emprestado da literatura, que define paralelismo como uma repetição de idéias ou palavras em estrofes e versos.

<sup>6</sup> Complementaridade por suplementação: Emprega-se o termo como usualmente é definido nos dicionários da língua portuguesa: ato ou efeito de se adicionar nova parte a um todo para ampliá-lo, esclarecê-lo e aperfeiçoá-lo.

Tabela 1

Opus 12				
Títulos das canções		1. <i>Ora dize-me a verdade</i>	2. <i>Amo-te muito</i>	Relações de complementaridade
Datas de composição		1894	1894	Paralelismo
Estréia		1895, por Carlos de Carvalho/barítono Nepomuceno ao piano	1895, por Carlos de Carvalho/barítono Nepomuceno ao piano	Paralelismo
Parâmetros analíticos				
Literários				
Autor do poema		João de Deus	João de Deus	Paralelismo
Temática do poema		O “eu lírico” demonstra insegurança quanto aos sentimentos da amada	O “eu lírico” declara seu amor com grande franqueza e ímpeto	Contraste e suplementação
Musicais				
Som	Dinâmica	<i>p</i>	De <i>p</i> a <i>ff</i>	Contraste e suplementação
	Caráter expressivo	<i>Devagar e com tristeza</i>	<i>Com muita paixão</i>	Contraste e suplementação
Harmonia	Tonalidade	Fá menor	Fá maior	Paralelismo (tonal. homônima), Contraste (menor x Maior), suplementação
Ritmo	Fórmula de compasso	4/4	4/4	Paralelismo (mesmo compasso)
	Andamento	<i>Devagar</i>	Sem indicação, porém com caráter rítmico mais movido	Contraste e suplementação
	Padrões rítmicos	No piano, nas seções A e colcheia, colcheia, pausa de colcheia,	No piano, nas seções A e A': Tercinas de colcheias sobre semibreve	Contraste (subdivisão binária x subdivisão ternária)
Melodia	Extensão	<i>Si bequadro2 a Si bemol 4</i>	Dó 3 a Fá 4	suplementação (por ampliação da extensão)
	Padrões melódicos	Finalizações de frases em intervalos de segundas desc. e asc. e de quartas desc.	Movimentos em segundas desc.	Paralelismo e suplementação (por reiteração de intervalos)
Cresc.	Forma	A B A'	A A'	Contraste (forma ternária x forma binária)

## Conclusão

Na comparação entre os elementos estruturais musicais e literários das canções do *Opus 12* apresentada na Tabela, localizam-se rapidamente as idéias contrastantes, as repetições de elementos, as suplementações e a conseqüente complementaridade.

O reconhecimento da complementaridade nos pares de canções de Alberto Nepomuceno visa auxiliar na interpretação destas canções e propõe a apresentação do opus, ou seja, das duas canções na ordem estabelecida pelo compositor, permitindo com isto, que seja atingindo o sentido pretendido pela associação das obras, que conduz a uma nova narrativa literário-musical.

## Referências bibliográficas

- BÉRNAC, P. The interpretation of french song. Nova York: W.W. Norton & Company Inc., 1978.
- CASTRO, L. BORGHOFF, M. PEDROSA, M. Em defesa da canção brasileira. PER MUSI: Revista de performance Musical. Belo Horizonte: Pós-graduação da Escola de Música da UFMG. V.8, p. 74-83, 2003.
- CORRÊA, S. A. Alberto Nepomuceno. Catálogo geral. 2ª. Edição aumentada. Rio de Janeiro: Funarte, 1996.
- FISCHER-DIESKAU, D. The Fischer-Dieskau book of Lieder. New York: Limelight Editions, 1995.
- GOLDSTEIN, N. Versos, sons e ritmos. São Paulo: Ática, 2003.
- FERREIRA, A. B. H. Século XXI. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- LARUE, J. Guidelines for style analysis. New York: W.W. Norton & Company Inc., 1970.
- TAVARES, H. U. C. Teoria Literária. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1965.
- PIGNATARI, D. Alberto Nepomuceno. Canções para voz e piano. São Paulo: Edusp, 2004.
- ZAMITH, R. M. (org). Alberto Nepomuceno. 15 manuscritos para canto. Rio de Janeiro: Funarj, 2000.